

Denúncia ainda sem resposta

por Eliane Sobral
de Brasília

Fernando Collor de Mello não havia decidido, até a noite de ontem, se responderia, ou não, à denúncia de que em seu comitê de campanha trabalham funcionários do governo do Estado de Alagoas, que, mesmo estando lotados no quartel-general do candidato, continuam recebendo seus salários normalmente do Executivo daquele Estado. A denúncia foi publicada pela Folha de S. Paulo, no último final de semana e um dos assessores do candidato chegou a preparar uma lista com todos os funcionários do governo alagoano que trabalham no comitê de Collor.

Vindo de Manaus, na tarde de ontem, Collor de Mello evitou, mais uma vez, atender à repórteres que o aguardavam no aeroporto de Brasília.

Segundo a Agência Globo, o procurador geral eleitoral, Aristides Junqueira, pediu ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Alagoas que apurasse a denúncia e disse que, caso seja confirmada a lotação de funcionários do governo de Alagoas no comitê de Collor, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai instaurar inquérito, para processar o candidato.